Arquitetura de Software

Padrões de Projetos — Padrões Criacionais (Continuação)

Nairon Neri Silva

Prototype

Intenção

• Especificar os tipos de objetos a serem criados usando uma instância protótipo e criar novos objetos pela cópia desse protótipo

- Você precisa construir um editor para partituras musicais customizando um framework geral para editores gráficos, acrescentando novos objetos que representam notas, pausas e pentagramas.
- O editor do framework pode ter uma paleta de ferramentas para adicionar estes objetos de música à partitura. A paleta também incluiria ferramentas para selecionar, mover e manipular objetos de música de outra forma.

- O usuário clicaria na ferramenta de uma semínima para adicionar semínimas à partitura.
- E também poderia usar a ferramenta de movimentação para mover uma nota para cima ou para baixo nas linhas de pauta, alterando seu registro sonoro.

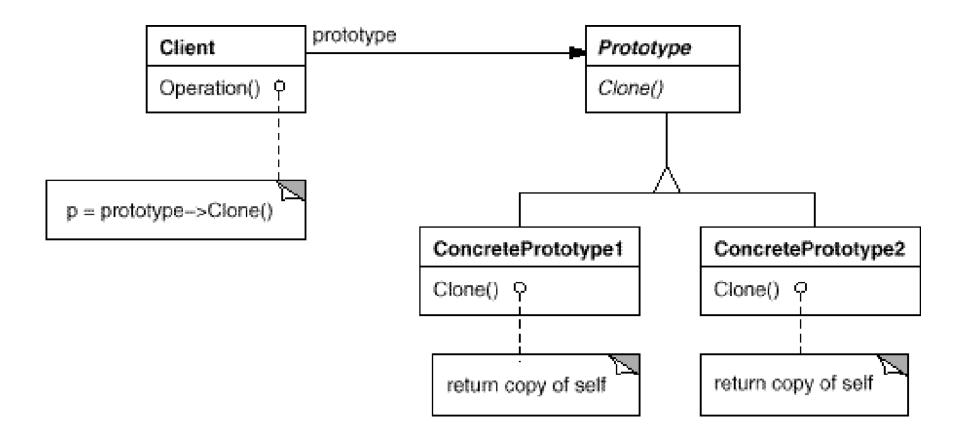
- Vamos considerar que o framework forneça uma classe abstrata Graphic para componentes gráficos, como as notas. Além disso fornece uma classe abstrata Tool para definir ferramentas como aquelas da paleta.
- O framework também predefine uma subclasse GraphicTool para ferramentas que criam instâncias de objetos gráficos e os adicionam ao documento

- Mas GraphicTool apresenta um problema para o projetista do framework: As classes para notas e pentagramas são específicas da nossa aplicação, mas a classe GraphicTool pertence ao framework.
- A classe GraphicTool não sabe como criar instâncias das nossas classes musicais para adicioná-las à partitura.
- Poderíamos introduzir subclasses de GraphicTool para cada tipo de objeto musical que elas instanciam muitas classes serão geradas
- A questão, porém, poderia o framework usar composição para parametrizar instâncias de GraphicTool pela classe de Graphic que se espera que elas criem?

- A questão, porém, é: como pode um framework usar composição para parametrizar instâncias de GraphicTool pela classe de Graphic que se espera que elas criem?
- A solução é fazer GraphicTool criar um novo Graphic copiando ou clonando uma instância de uma subclasse de Graphic. Chamamos esta instância de **protótipo**.
- A GraphicTool é parametrizada pelo protótipo que ela deveria clonar e adicionar ao documento. Se todas as subclasses de Graphic suportam uma operação Clone, então GraphicTool pode clonar qualquer tipo de Graphic.

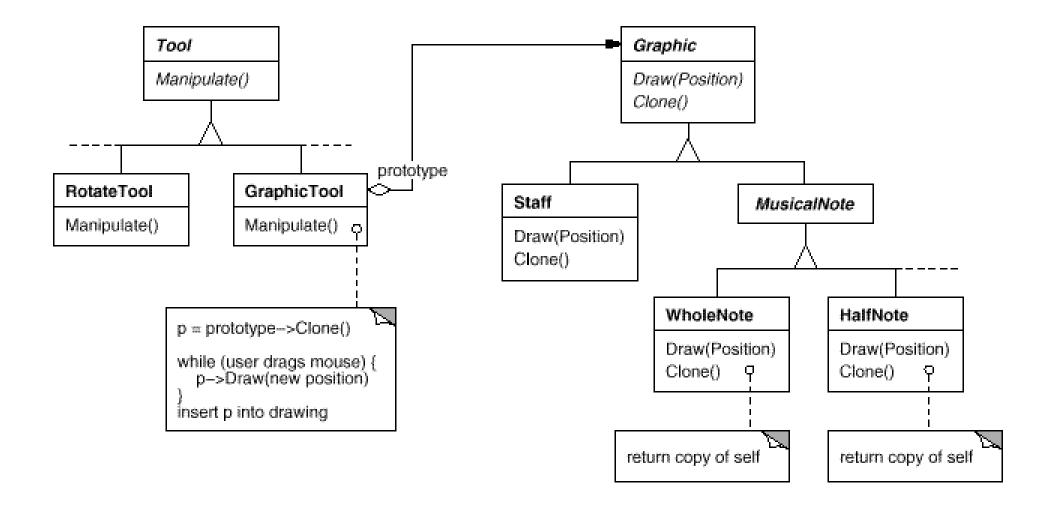
Aplicabilidade

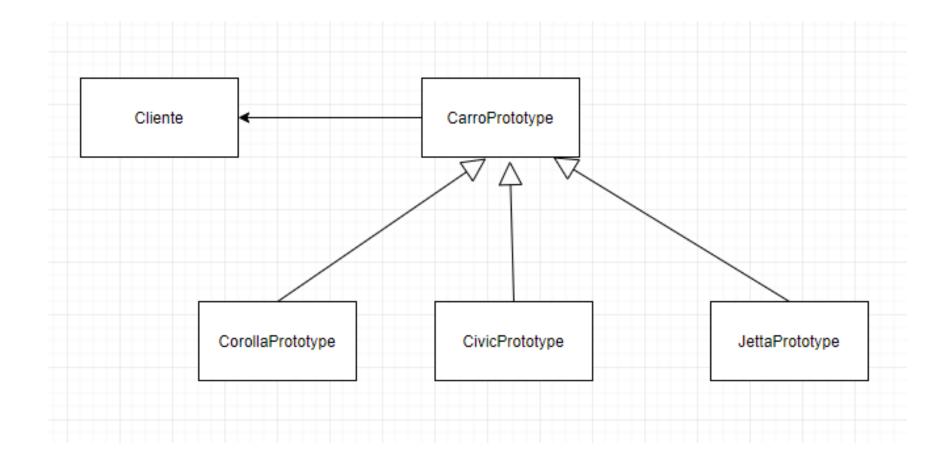
- 1. Quando as classes a instancia são especificadas em tempo de execução, por exemplo, por carga dinâmica
- 2. Para evitar a construção de uma hierarquia de classes de fábricas paralela à hierarquia de classes de produto
- 3. Quando as instâncias de uma classe puderem ter dentre poucas combinações diferentes de estados. Pode ser mais conveniente instalar um número correspondente de protótipos e cloná-los ao invés de instanciar a classe manualmente, cada vez com um estado apropriado



Participantes

- Prototype (Graphic)
 - Declara uma interface para clonar a si próprio
- ConcretePrototype (Staff, WholeNote, HalfNote)
 - Implementa uma operação para clonar a si próprio
- Client (GraphicTool)
 - Cria um novo objeto solicitando a um protótipo que clone a si próprio





Consequências

- 1. Acrescenta e remove produtos em tempo de execução
- 2. Especifica novos objetos pela variação de valores
- 3. Especifica novos objetos pela variação da estrutura
- 4. Reduz o número de subclasses
- 5. Configura uma aplicação com classes dinamicamente

Padrões Relacionados

- Prototype e Abstract Factory competem entre si em várias situações, porém podem ser usados em conjunto
 - Uma Abstract Factory pode armazenar um conjunto de protótipos a partir dos quais podem ser clonados e retornados os objetos-produto
- Projetos que utilizam os padrões Composite e Decorator também podem se beneficiar do uso do Prototype

Saiba Mais...

- https://refactoring.guru/pt-br/design-patterns/prototype
- https://www.youtube.com/watch?v=Z- smcjkdwM